

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
junho 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Marcelo Barboza
Renata da Motta e Silva
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

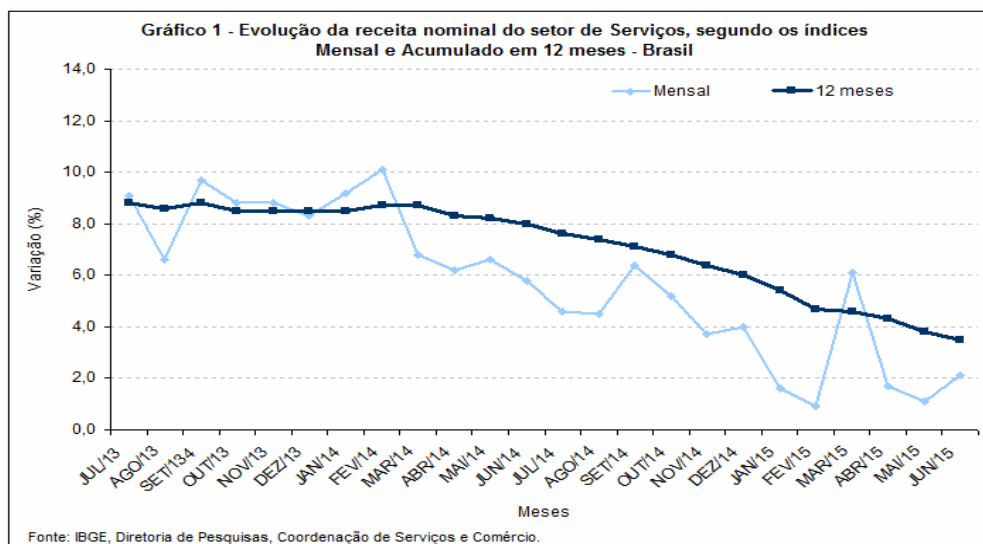
ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil, no mês de junho de 2015, um crescimento nominal de 2,1%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas de maio (1,1%) e abril (1,7%). A taxa acumulada no ano atingiu 2,3% e em 12 meses, 3,5% (Gráfico 1).



Na comparação junho de 2015/junho de 2014, três dos cinco segmentos do setor de serviços registraram variações nominais positivas, cujos resultados, por ordem de variação, foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 5,9%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 4,4% e *Outros serviços*, com 0,4%. Os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram variação nominal negativa (-1,7%) e os *Serviços prestados às famílias*, não apresentaram variação significativa (0,0%). Em termos de composição absoluta da taxa global, as contribuições foram: *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 1,4 p.p.; *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 1,3 p.p.; *Serviços prestados às famílias* e *Outros serviços* não apresentaram contribuição significativa (0,0 p.p.) e *Serviços de informação e comunicação*, teve contribuição negativa de -0,6 p.p. (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JUNHO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1,7	1,1	2,1	2,3	3,5
1 - Serviços prestados às famílias	1,2	-1,3	0,0	3,0	5,0
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	1,2	-1,5	-1,1	2,5	5,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,5	-0,5	6,8	6,3	5,5
2 - Serviços de informação e comunicação	-0,1	-0,8	-1,7	-0,2	0,5
2.1 - Serviços TIC	1,1	0,9	1,3	1,0	1,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-6,9	-10,2	-18,1	-7,1	-3,6
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	5,5	5,9	6,0	7,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	-2,6	-3,7	1,1	-2,0	1,7
3.2 - Serviços administrativos e complementar	9,9	8,9	7,7	8,8	9,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,2	0,8	4,4	2,6	3,5
4.1 - Transporte terrestre	1,6	-1,9	4,3	2,5	3,1
4.2 - Transporte aquaviário	14,7	23,4	21,5	17,4	13,4
4.3 - Transporte aéreo	-1,1	1,2	0,1	-0,6	1,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	-1,1	2,4	3,2	1,5	3,2
5 - Outros serviços	-2,3	0,4	0,4	0,5	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - JUNHO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Composição absoluta da taxa
BRASIL	2,1	2,1
1 - Serviços prestados às famílias	0,0	0,0
1.1 - Alojamento e alimentação	- 1,1	-0,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,8	0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,7	-0,6
2.1 - Serviços TIC	1,3	0,4
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 18,1	-1,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,9	1,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,1	0,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,7	1,2
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,4	1,4
4.1 - Transporte terrestre	4,3	0,8
4.2 - Transporte aquaviário	21,5	0,3
4.3 - Transporte aéreo	0,1	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,2	0,3
5 - Outros serviços	0,4	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

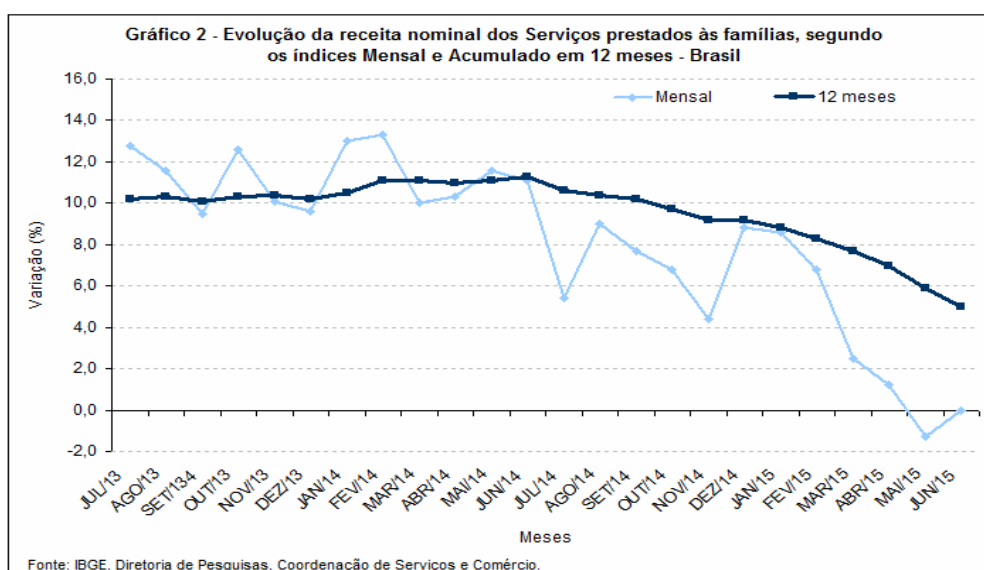
(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* não apresentou variação significativa (0,0%) em junho sobre igual mês do ano anterior, contra uma variação nominal negativa de -1,3% em maio e crescimento de 1,2% em abril, de acordo com o Gráfico 2. A variação acumulada no ano ficou em 3,0% e em 12 meses, 5,0%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentaram retração de 1,1% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, crescimento de 6,8% (Tabela 1).

Dois fatores contribuíram para que os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentassem retração de 1,1%. O primeiro está relacionado ao efeito base, pois o evento da Copa do Mundo de Futebol realizado em junho de 2014, resultou em um crescimento de 12,1% nesse segmento, elevando, portanto a base de comparação. O segundo vincula-se à redução do poder aquisitivo da população ocupada em relação à junho de 2014, evidenciado pelo recuo de 2,9% no rendimento médio real habitual e de 4,3% na massa de rendimento médio real habitual da população ocupada²,



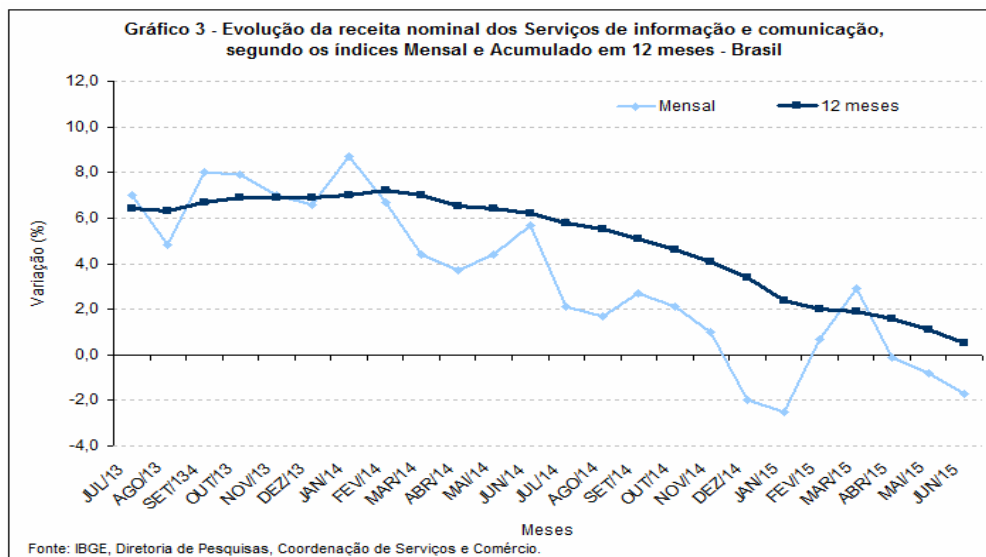
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Ver Pesquisa Mensal de Emprego-PME de junho de 2015 do IBGE.

Serviços de informação e comunicação

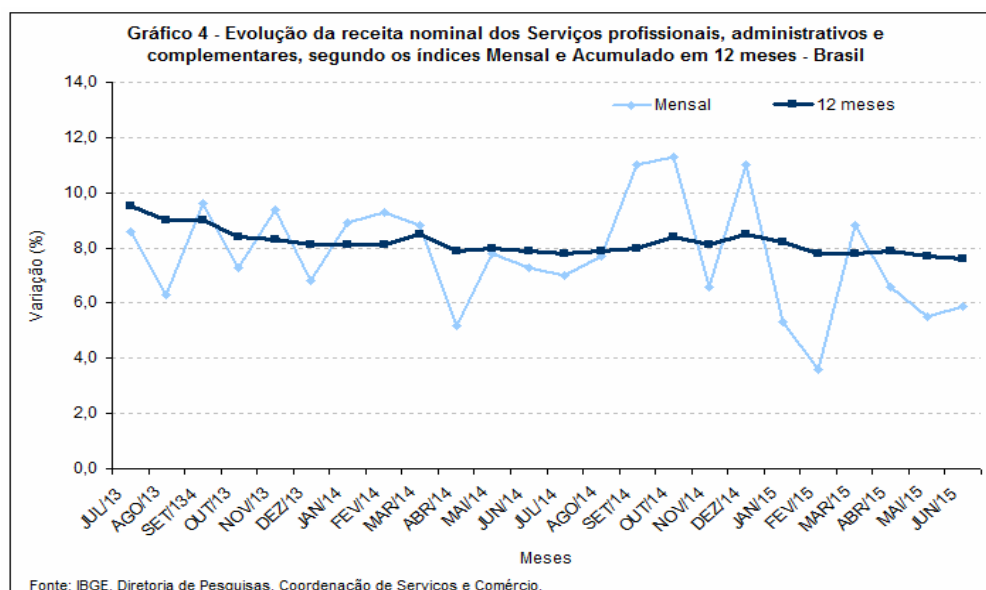
Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de -1,7% em junho, na comparação com igual mês do ano anterior, contra -0,8% de maio e -0,1% de abril. A variação acumulada no ano ficou em -0,2% e em 12 meses, 0,5% (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e de *tecnologia da informação*, apresentaram taxa de 1,3 % e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação negativa de -18,1%.

O resultado negativo dos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* também encontra-se influenciado pelo efeito base, pois o evento da Copa do Mundo de Futebol, que contribuiu para o resultado positivo de 22,8% desse segmento em junho de 2014, inflou a base de comparação. Contribuíram também para essa retração, os cortes de despesas em publicidade e propaganda por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas privadas. Esses fatores combinados afetaram, principalmente, as empresas de *Televisão aberta*.



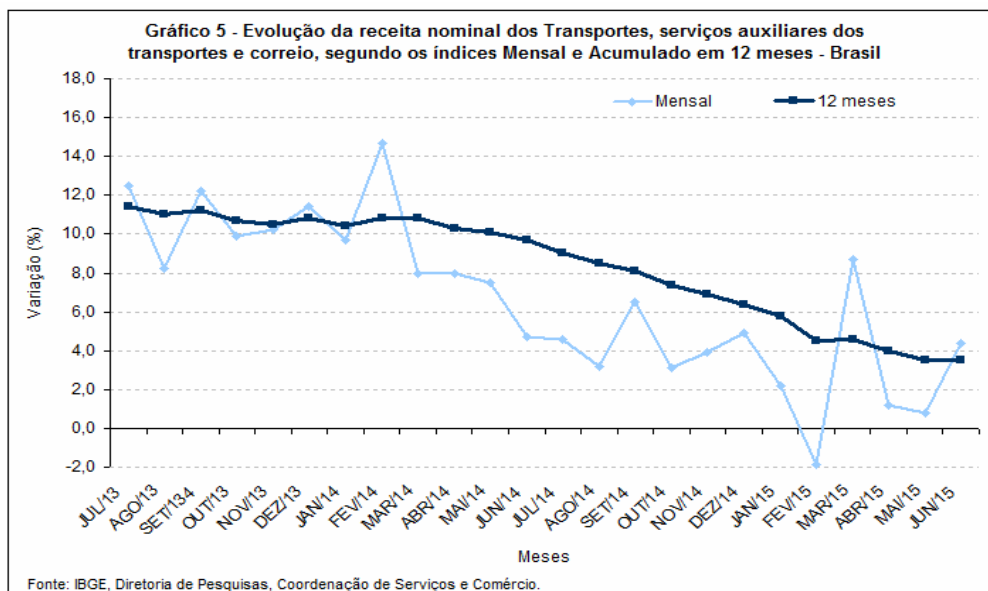
Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou variação de 5,9% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à variação de maio (5,5%) e inferior à de abril (6,6%), como mostra o Gráfico 4. A variação acumulada no ano ficou em 6,0% e em 12 meses, 7,6%. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram variação de 1,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, cresceram 7,7%.



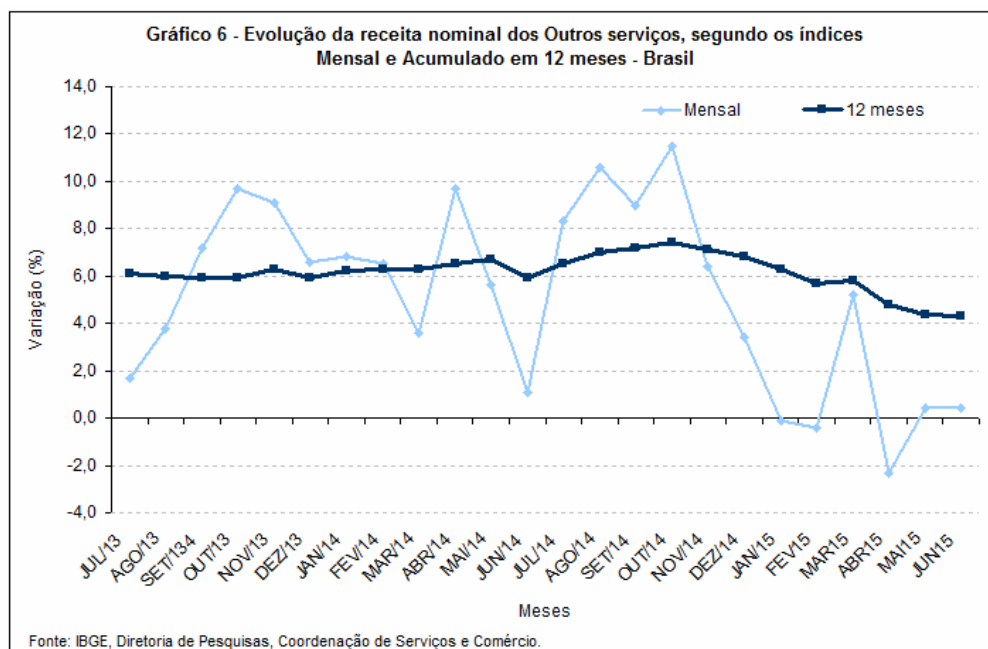
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação nominal de 4,4% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em maio, o segmento registrou variação de 0,8% e em abril, 1,2%, de acordo com o Gráfico 5. A variação acumulada no ano ficou em 2,6% e em 12 meses, 3,5%. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com 4,3%, *Transporte aquaviário*, com 21,5% e *Transporte aéreo*, com 0,1%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento de 3,2%.



Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*³ apresentou variação nominal de 0,4% em junho, igual variação de maio, contra -2,3% de abril (Gráfico 6). A variação acumulada no ano ficou em 0,5% e em 12 meses, 4,3%.



³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS

No 2º trimestre de 2015, o setor de serviços cresceu 1,6% em relação ao 2º trimestre de 2014, a menor variação registrada na série trimestral iniciada em 2012. Como já mencionado, o evento da Copa do Mundo de Futebol, contribuiu sobremaneira para os resultados trimestrais dos segmentos de *Serviços prestados às famílias* e *Serviços de informação e comunicação*. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* mantiveram-se estáveis em relação ao 1º trimestre e os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* atingiu 2,1% (Tabela 3).

TABELA 3
INDICADORES TRIMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2014-2015

Atividades	TAXAS TRIMESTRAIS (%)					
	2014				2015	
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
BRASIL	8,7	6,2	5,1	4,4	2,9	1,6
1 - Serviços prestados às famílias	12,0	11,0	7,4	6,8	6,1	0,0
1.1 - Alojamento e alimentação	12,1	11,6	7,8	7,0	5,4	-0,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,6	7,9	4,6	5,1	10,3	2,5
2 - Serviços de informação e comunicação	6,6	4,6	2,2	0,6	0,6	-0,9
2.1 - Serviços TIC	6,1	2,8	2,3	0,8	0,8	1,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	16,0	1,5	-0,7	-1,1	-12,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	6,8	8,6	9,6	6,0	6,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	10,1	5,8	5,6	5,0	-2,4	-1,7
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,6	7,1	9,7	11,4	8,9	8,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,7	6,7	4,8	3,9	3,1	2,1
4.1 - Transporte terrestre	7,5	4,5	3,3	4,0	3,8	1,3
4.2 - Transporte aquaviário	16,3	12,8	3,8	15,0	15,0	19,7
4.3 - Transporte aéreo	15,0	13,0	6,4	1,9	-1,2	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,6	8,1	7,1	2,8	1,4	1,5
5 - Outros serviços	5,5	5,5	9,3	6,9	1,6	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No que tange aos resultados semestrais, o setor de serviços registrou variação de 2,3% em relação ao 1º semestre de 2014, a menor da série. As variações dos segmentos de atividade, por ordem de valor foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 6,0%; *Serviços prestados às famílias*, com 3,0%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 2,6%; *Outros serviços*, com 0,5% e *Serviços de informação e comunicação*, com -0,2% (Tabela 4).

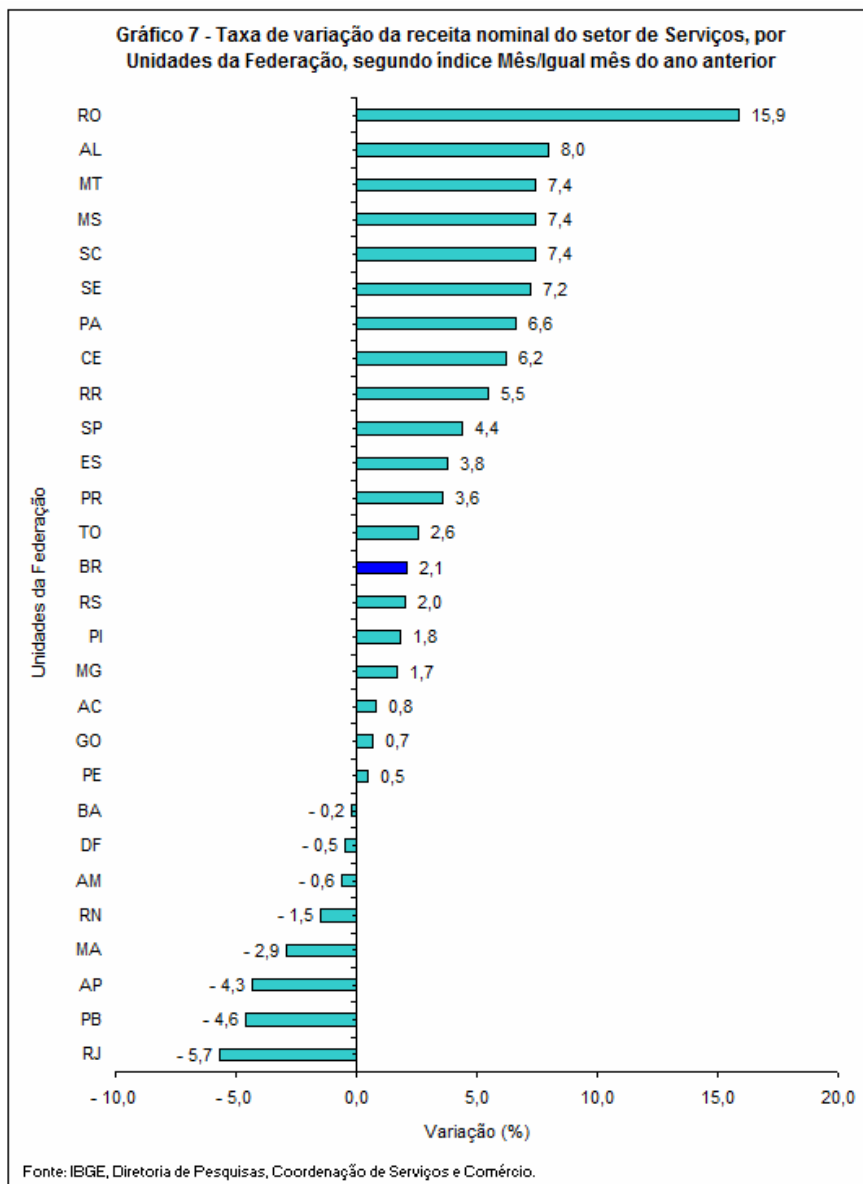
TABELA 4
INDICADORES SEMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2013-2015

ATIVIDADES	TAXAS SEMESTRAIS (%)				
	2013		2014		2015
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem
BRASIL	7,6	9,3	8,7	4,7	2,3
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	12,0	7,0	3,0
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,1	7,4	2,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	11,6	4,8	6,3
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	1,3	-0,2
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	6,1	1,5	1,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	9,7	0,3	-7,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,2	9,0	9,1	6,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	10,1	5,3	-2,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	8,6	10,6	8,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,3	10,7	4,3	2,6
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	7,5	3,7	2,5
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	16,3	9,5	17,4
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	15,0	4,1	-0,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	14,6	4,9	1,5
5 - Outros serviços	3,8	7,0	5,5	8,1	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos resultados regionais de junho, na comparação com igual mês do ano anterior, as maiores variações positivas foram registradas em Rondônia (15,9%), Alagoas (8,0%) e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina (todas com 7,4%). As menores variações positivas foram registradas em Pernambuco (0,5%), Goiás (0,7%) e Acre (0,8%). Apresentaram variações negativas as seguintes Unidades da Federação: Rio de Janeiro (-5,7%), Paraíba (-4,6%), Amapá (-4,3%), Maranhão (-2,9%), Rio Grande do Norte (-1,5%), Amazonas (-0,6%), Distrito Federal (-0,5%) e Bahia (-0,2%) (Gráfico 7).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jun/2015

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/15	jun/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	126,5	1,7	1,1	2,1	2,3	3,5
Rondônia	142,2	7,8	12,9	15,9	7,3	4,8
Acre	113,1	- 2,6	- 2,6	0,8	- 2,9	0,8
Amazonas	119,5	- 2,8	- 8,6	- 0,6	- 1,8	1,4
Roraima	123,1	- 9,9	1,1	5,5	- 3,7	- 3,2
Pará	130,7	2,3	6,4	6,6	5,5	4,8
Amapá	115,2	- 10,1	1,7	- 4,3	- 4,1	- 3,8
Tocantins	130,9	- 3,7	2,2	2,6	2,3	4,7
Maranhão	118,9	- 6,8	- 4,9	- 2,9	- 5,3	- 0,5
Piauí	108,5	2,4	0,5	1,8	- 0,9	- 0,2
Ceará	143,3	4,5	2,2	6,2	4,6	6,4
Rio Grande do Norte	111,6	- 1,0	- 1,6	- 1,5	1,1	1,4
Paraíba	124,5	3,1	0,9	- 4,6	0,6	3,5
Pernambuco	118,7	1,6	1,5	0,5	1,7	2,2
Alagoas	120,7	- 0,9	4,8	8,0	0,7	2,3
Sergipe	113,5	- 2,4	- 2,7	7,2	0,2	1,5
Bahia	121,0	3,2	6,5	- 0,2	3,7	7,0
Minas Gerais	118,3	2,0	- 1,1	1,7	1,4	1,7
Espírito Santo	112,6	- 4,8	- 4,1	3,8	0,1	1,5
Rio de Janeiro	127,4	0,7	0,3	- 5,7	0,2	2,6
São Paulo	127,8	3,3	2,6	4,4	3,9	4,2
Paraná	127,4	- 1,1	- 0,6	3,6	0,9	2,2
Santa Catarina	133,7	2,8	0,3	7,4	4,3	6,4
Rio Grande do Sul	115,4	- 2,9	0,2	2,0	0,6	2,1
Mato Grosso do Sul	135,8	3,9	3,9	7,4	4,1	3,2
Mato Grosso	152,8	- 4,4	- 2,3	7,4	- 3,9	- 1,8
Goiás	128,5	- 0,7	- 3,1	0,7	- 0,1	2,5
Distrito Federal	144,8	2,5	- 3,3	- 0,5	0,2	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jun/2015 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/14	jun/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	126,5	1,7	1,1	2,1	2,3	3,5
Serviços prestados às famílias	127,8	1,2	- 1,4	0,0	3,0	5,0
Serviços de alojamento e alimentação	127,9	1,2	- 1,6	- 1,1	2,5	5,0
Outros serviços prestados às famílias	126,8	1,5	- 0,6	6,8	6,3	5,5
Serviços de informação e comunicação	118,0	- 0,1	- 0,8	- 1,7	- 0,2	0,5
Serviços TIC	119,5	1,1	0,9	1,3	1,0	1,2
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	108,6	- 6,9	- 10,2	- 18,1	- 7,1	- 3,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,0	6,6	5,5	5,9	6,0	7,6
Serviços técnico-profissionais	123,8	- 2,6	- 3,7	1,1	- 2,0	1,7
Serviços administrativos e complementares	142,1	9,9	8,9	7,7	8,8	9,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,3	1,2	0,8	4,4	2,6	3,5
Transporte terrestre	127,0	1,6	- 1,9	4,3	2,5	3,1
Transporte aquaviário	177,6	14,7	23,4	21,5	17,4	13,4
Transporte aéreo	127,8	- 1,1	1,2	0,1	- 0,6	1,8
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,0	- 1,1	2,4	3,2	1,5	3,2
Outros serviços	120,9	- 2,3	0,3	0,4	0,5	4,3
Ceará	143,3	4,5	2,2	6,2	4,6	6,4
Serviços prestados às famílias	167,5	7,7	13,6	9,2	9,9	17,0
Serviços de informação e comunicação	110,2	- 0,3	- 3,0	3,7	- 3,7	- 2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	169,7	2,3	1,1	9,5	6,5	7,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,4	4,3	- 3,9	- 4,4	0,4	3,6
Outros serviços	216,3	24,7	21,8	21,0	25,7	27,1
Pernambuco	118,7	1,6	1,5	0,5	1,7	2,2
Serviços prestados às famílias	124,0	- 2,9	0,6	- 4,8	2,2	1,7
Serviços de informação e comunicação	105,6	- 5,5	- 7,6	- 5,8	- 4,7	- 2,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	117,5	6,8	5,3	2,6	5,3	4,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,0	3,4	8,6	5,0	3,8	3,4
Outros serviços	145,6	15,4	- 2,3	15,6	8,2	9,0
Bahia	121,0	3,2	6,5	- 0,2	3,7	7,0
Serviços prestados às famílias	115,1	5,7	7,4	- 6,5	7,1	8,7
Serviços de informação e comunicação	98,3	- 2,6	- 5,4	- 1,7	- 3,7	- 4,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	142,8	1,0	16,4	- 6,1	3,6	15,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,6	9,4	9,3	8,9	9,5	11,7
Outros serviços	112,3	- 0,8	- 0,3	- 12,3	- 1,4	1,3
Minas Gerais	118,3	2,0	- 1,1	1,7	1,4	1,7
Serviços prestados às famílias	117,6	- 9,1	- 4,3	- 8,0	- 4,1	- 0,2
Serviços de informação e comunicação	113,8	7,9	3,8	9,0	6,5	2,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,7	- 0,4	- 1,7	- 1,0	- 0,3	1,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	119,4	1,8	- 3,6	- 0,5	- 0,1	1,6
Outros serviços	101,0	- 8,3	- 7,2	1,7	- 4,3	- 0,4

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês:Jun/2015 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/15	jun/15	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	112,6	- 4,8	- 4,1	3,8	0,1	1,5
Serviços prestados às famílias	138,3	3,7	2,2	5,4	9,3	11,2
Serviços de informação e comunicação	103,5	- 6,6	- 6,5	1,2	- 5,2	- 5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	121,3	1,7	- 3,3	2,0	4,1	4,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	111,2	- 7,5	- 3,5	7,5	0,7	3,3
Outros serviços	128,8	- 2,6	- 5,9	- 6,4	1,2	5,5
Rio de Janeiro	127,4	0,7	0,3	- 5,7	0,2	2,6
Serviços prestados às famílias	117,6	0,0	- 6,5	- 7,7	- 1,4	1,5
Serviços de informação e comunicação	122,0	- 1,2	0,0	- 13,9	- 1,7	- 0,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	129,2	2,3	- 3,5	- 8,7	- 2,1	2,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	140,3	2,4	6,0	6,4	4,6	6,3
Outros serviços	112,3	- 0,1	- 3,9	0,0	- 0,6	3,2
São Paulo	127,8	3,3	2,6	4,4	3,9	4,2
Serviços prestados às famílias	132,5	2,3	- 0,8	6,7	5,3	6,3
Serviços de informação e comunicação	118,9	0,7	- 0,2	- 0,3	0,2	0,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	147,1	12,9	10,8	14,8	11,2	11,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,3	1,3	0,0	2,3	3,2	3,0
Outros serviços	113,8	- 5,8	1,8	0,0	- 1,1	2,9
Paraná	127,4	- 1,1	- 0,6	3,6	0,9	2,2
Serviços prestados às famílias	138,5	9,9	- 0,5	2,3	6,2	5,2
Serviços de informação e comunicação	119,7	- 1,0	- 4,4	1,2	- 0,9	1,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,1	1,2	2,1	9,0	7,1	9,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,2	- 4,0	1,4	3,8	- 0,5	- 0,1
Outros serviços	123,9	7,7	- 0,5	6,2	1,8	5,6
Santa Catarina	133,7	2,8	0,3	7,4	4,3	6,4
Serviços prestados às famílias	122,1	6,8	- 0,1	6,0	7,3	12,5
Serviços de informação e comunicação	132,4	3,6	3,4	5,0	4,0	6,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	139,1	1,8	- 5,2	0,9	1,7	7,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	134,8	1,5	- 0,5	12,4	4,7	4,4
Outros serviços	143,0	4,2	- 1,9	11,3	6,4	10,5
Rio Grande do Sul	115,4	- 2,9	0,2	2,0	0,6	2,1
Serviços prestados às famílias	121,4	- 8,2	- 5,8	- 4,9	- 1,4	3,0
Serviços de informação e comunicação	121,9	- 0,1	3,3	1,9	2,4	3,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	98,2	- 2,3	9,4	7,0	4,3	4,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,2	- 5,6	- 6,9	0,6	- 3,6	- 1,9
Outros serviços	137,4	1,8	4,3	2,9	5,8	11,0

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: jun/2015 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/15	jun/15	No ano	Em 12 meses
Goiás	128,5	- 0,7	- 3,1	0,7	- 0,1	2,5
Serviços prestados às famílias	151,8	10,2	5,0	- 9,5	5,2	3,2
Serviços de informação e comunicação	123,3	- 8,2	- 5,6	- 4,6	- 4,7	1,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,5	12,6	10,4	14,9	14,3	10,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	124,0	0,9	- 7,5	4,9	- 2,2	- 0,6
Outros serviços	137,3	- 0,9	- 6,0	- 1,4	3,0	7,8
Distrito Federal	144,8	2,5	- 3,3	- 0,5	0,2	6,3
Serviços prestados às famílias	130,4	1,4	0,8	- 0,3	1,1	2,8
Serviços de informação e comunicação	124,6	- 1,8	- 6,4	0,0	- 2,6	2,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	113,7	- 12,6	- 16,8	- 29,0	- 16,2	- 4,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	183,7	18,7	7,9	23,6	13,6	19,4
Outros serviços	253,7	9,3	4,5	5,9	11,9	17,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jun/2015

Unidades da Federação	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	01/012/2015	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	123,9	126,2	126,2	128,7	131,9	129,6	139,9	124,0	118,8	130,6	125,6	126,6	126,5
Rondônia	122,7	120,5	126,1	118,5	129,5	133,6	142,9	133,0	119,6	130,3	133,3	144,1	142,2
Acre	112,2	121,2	126,6	121,9	127,0	123,7	138,4	115,1	111,7	116,3	121,3	120,0	113,1
Amazonas	120,2	124,6	130,7	134,1	139,5	134,0	130,9	123,5	124,3	131,5	125,1	121,2	119,5
Roraima	116,6	123,4	123,4	119,0	121,0	117,3	125,6	119,0	108,5	117,1	116,3	129,5	123,1
Pará	122,5	125,0	129,5	135,8	133,8	127,8	136,5	123,7	119,8	128,5	126,9	129,9	130,7
Amapá	120,4	124,5	120,6	121,4	125,3	124,4	137,4	127,5	119,8	121,8	112,2	121,1	115,2
Tocantins	127,6	127,3	135,2	133,5	136,6	134,1	145,5	130,1	124,8	126,8	128,1	129,1	130,9
Maranhão	122,5	129,5	129,3	131,8	130,2	129,4	134,2	120,5	113,8	118,2	115,7	119,0	118,9
Piauí	106,6	110,6	110,8	110,6	112,2	114,5	115,6	111,4	102,3	107,0	106,3	108,7	108,5
Ceará	135,0	137,8	138,1	142,1	153,1	147,1	179,8	128,2	136,1	138,6	139,7	138,5	143,3
Rio Grande do Norte	113,3	115,3	111,5	114,6	118,1	119,5	129,3	135,7	112,2	116,9	114,1	112,5	111,6
Paraíba	130,4	133,2	130,0	133,7	139,5	137,7	144,6	142,2	129,4	132,3	132,3	133,2	124,5
Pernambuco	118,1	125,5	121,2	124,0	125,9	124,5	138,5	124,7	119,5	125,2	123,1	123,4	118,7
Alagoas	111,8	123,0	121,2	124,1	130,7	129,8	131,5	132,9	121,6	127,7	121,1	125,6	120,7
Sergipe	105,9	114,0	115,9	109,8	110,6	111,5	119,2	112,1	109,0	115,5	110,3	110,6	113,5
Bahia	121,3	134,2	128,5	126,1	127,9	138,5	148,4	126,5	123,5	128,6	125,4	132,5	121,0
Minas Gerais	116,3	121,2	121,3	120,8	124,2	121,7	128,7	115,5	113,2	120,7	118,7	118,1	118,3
Espírito Santo	108,5	115,7	116,3	122,1	123,4	123,8	131,2	117,9	109,8	119,2	111,9	111,2	112,6
Rio de Janeiro	135,1	130,0	127,5	129,2	130,7	128,5	140,3	126,6	120,2	129,6	126,7	128,0	127,4
São Paulo	122,5	123,2	124,8	129,4	132,7	129,8	141,9	124,6	118,2	131,3	125,2	126,5	127,8
Paraná	122,9	129,1	129,3	126,8	130,1	128,4	133,2	117,9	115,3	133,0	126,2	127,6	127,4
Santa Catarina	124,6	133,7	130,9	133,7	141,1	139,6	140,9	136,6	129,9	140,6	136,8	132,9	133,7
Rio Grande do Sul	113,2	118,0	118,6	119,4	127,6	119,9	124,2	116,1	109,1	129,8	118,1	118,3	115,4
Mato Grosso do Sul	126,5	135,1	137,5	133,6	134,2	134,4	144,2	131,4	125,9	144,0	133,7	139,7	135,8
Mato Grosso	142,3	155,8	148,5	144,5	147,5	137,6	135,2	118,0	131,0	166,3	158,0	156,8	152,8
Goiás	127,6	133,7	131,2	131,7	134,9	131,3	138,3	130,4	121,4	132,0	125,8	127,1	128,5
Distrito Federal	145,6	150,0	148,6	152,9	148,8	151,6	169,2	131,2	131,9	143,6	145,8	144,5	144,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011

Atualizado em 18/08/2015 às 13:03h